



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTÓS
SAUDÁVEIS**

AGOSTO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Agosto 2025

Assentamento Maria Aparecida – São Miguel do Gostoso/RN. Foto: Morgana Souza.



Financeirização da natureza: o processo de cooptação do ar na região Nordeste

Foto: Morgana Souza



FINANCEIRIZAÇÃO DA NATUREZA - COOPTAÇÃO DO AR NO NORDESTE

Em todo o mundo, atravessamos uma crise do modelo de desenvolvimento capitalista. Sua dimensão ambiental tem um grande potencial destrutivo para a reprodução da vida na Terra, ameaçando, principalmente, as populações e ecossistemas em situação mais precária. Nos últimos anos, o que está na mesa de negociação dos países do norte global é o processo de descarbonização do globo terrestre, e, com esse debate, trazem-se as energias renováveis (eólicas e solar) como sendo a saída para a crise ambiental. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/08/14/financeirizacao-da-natureza-o-processo-de-cooptacao-do-ar-na-regiao-nordeste/>



Agosto 2025

Foto: Getty Images



DENÚNCIA – O AGRONEGÓCIO É UM MAU NEGÓCIO PARA O BRASIL!

Um estudo da Associação Brasileira de Reforma Agrária (Abra) e da Fundação Friedrich Ebert (FES) desmonta o mito do “agro pop”. Os pesquisadores Yamila Goldfarb e Marco Antonio Mitidiero Jr. mostram que o setor, apesar de receber bilhões em isenções, créditos e perdões de dívidas, gera pouco emprego, pouca arrecadação e muita destruição. Os autores denunciam: trata-se de um “Robin Hood às avessas”. O Estado tira dos pobres para dar aos ricos. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/16k4fAVMcc/>



Agosto 2025

Foto: Mykesio Max



Plataforma do Finapop celebra um ano com R\$ 5,8 milhões captados e mais de 6 mil famílias beneficiadas

Foto: Mykesio Max



FINAPOP CELEBRA UM ANO COM R\$ 5,8 MILHÕES CAPTADOS

Há um ano, o Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop) lançava sua própria plataforma digital de investimento participativo, com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito por cooperativas da agricultura familiar nos territórios da Reforma Agrária. De lá para cá, a ferramenta já movimentou R\$ 5,8 milhões em aportes e ampliou o alcance do Finapop para um público ainda mais diverso.

<https://mst.org.br/2025/08/08/plataforma-do-finapop-celebra-um-ano-com-r-58-milhoes-captados-e-mais-de-6-mil-familias-beneficiadas/>



Agosto 2025

Foto: Guilherme Gandolfi @guifrodu



FINAPOP - ECONÔMIA SOLIDÁRIA E FINANCIAMENTO COM PROPÓSITO

O crédito captado via Finapop é direcionado a cooperativas que atuam nas cadeias produtivas do arroz orgânico, café, leite, frutas, hortaliças, ovos, grãos e muito mais. Em um ano de operação, a plataforma reuniu 6 cooperativas parceiras; 6.464 famílias beneficiadas; 1.165 cooperados diretamente apoiados pela Plataforma. Desde seu surgimento em 2020, já viabilizou mais de R\$ 86,1 milhões em financiamento, com 141 projetos apoiados, beneficiando 64 cooperativas e associações e impactando diretamente mais de 25 mil famílias.

<https://mst.org.br/2025/08/08/plataforma-do-finapop-celebra-um-ano-com-r-58-milhoes-captados-e-mais-de-6-mil-familias-beneficiadas/>



Agosto 2025

Foto: Laís Alanna.



SÃO LUÍS (MA) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS

Reafirmando o compromisso do MST com a natureza, a II Turma Amazônica da Brigada Oziel Alves – que se reuniu na Casa das Pretas em São Luís, Maranhão – realizou um lindo momento de plantio de 8 mudas de árvores nativas, integrando o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Esse gesto também se somará à campanha de setembro em defesa da natureza, reafirmando que o compromisso do Movimento vai além da preservação: é uma escolha de vida, de cuidado coletivo e de resistência. “Rompendo cercas, construindo o presente e plantando o futuro!”

<https://www.facebook.com/share/p/190sbF7fMx/>



Agosto 2025

Foto: MST Roraima.



BONFIM (RR) - PLANTIO DE ÁRVORES NO ASSENTAMENTO PA CAJU I

Os militantes e dirigentes provenientes de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Mucajaí (RR), Rorainópolis (RR), Boa Vista (RR) e Cantá (RR), realizaram plantio de árvores. A atividade ocorreu durante a 1ª etapa do Curso de Militantes do MST em Roraima, no assentamento PA Caju I, organizado pelo MST em Bonfim (RR), fortalecendo a organização e a formação política. Esse momento marcou mais um passo importante na construção da formação militante, da unidade e da resistência popular no estado de Roraima. “Formar, organizar e lutar: por terra, trabalho, justiça e dignidade!”

<https://www.facebook.com/share/p/1EYQhsZyFP/>



Agosto 2025

Foto: MST Tocantins



TOCANTINS - VII ENCONTRO TOCANTINENSE DE AGROECOLOGIA

O MST produziu card do VII Encontro Tocantinense de Agroecologia, que reuniu povos do campo, das águas e das florestas para debater o fortalecimento da agroecologia no Tocantins. Neste ano, o evento aconteceu junto ao XIV Encontro de Camponeses e Camponesas do Tocantins, em Barra do Ouro (TO). A programação contou com místicas, plenárias, grupos de trabalho, oficinas formativas, feira de troca de sementes e muito mais. Durante o evento, também houve mobilizações pelo PL de Agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/19jbUFduxn/>



Agosto 2025

Foto: MST Alagoas.



ATALAIA (AL) - ALIMENTOS ORGÂNICOS E CONTROLE SOCIAL

A Cooperativa de Produção Agropecuária da Reforma Agrária da Regional Canudos (Coopercanudos), organizada pelo MST em Atalaia (AL), retomou o 2º Módulo do Curso de Sistema de Produção e Mecanismo de Controle da Qualidade Orgânica (OCS) no âmbito da Reforma Agrária, para a certificação orgânica dos cooperados assentados da Reforma Agrária Popular, e que contou com a facilitação de Fabiano Leite Gomes, agricultor e engenheiro agrônomo. Este mecanismo é uma acreditação para o produto orgânico para a venda direta aos consumidores em feiras e ao mercado institucional.

<https://www.facebook.com/share/p/1B4moJmhyg/>



Agosto 2025

Foto: MST Alagoas.



JOAQUIM GOMES (AL) - ORGANIZAÇÃO DE MUDAS PARA FEIRA DO MST/AL

As famílias do acampamento Feliz Deserto, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), tiveram um final de semana movimentado, se preparando para contribuir no Viveiro Chico Mendes, que funcionará durante a 24ª Feira da Reforma Agrária do MST em Alagoas, no período de 3 a 6 de setembro de 2025, na Praça da Faculdade, em Maceió (AL). O espaço do Viveiro será um lugar para os visitantes conhecerem mudas nativas e frutíferas dos diversos biomas do estado. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1GUuL179Mt/>



Agosto 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





Agosto 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



SALVADOR (BA) - VIVÊNCIA ENTRE ESTUDANTES DA ETALC E DO IFBAIANO

Os estudantes do ensino médio da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), foram recebidos no IFBaiano, em Salvador (BA), pela turma do IV semestre de Licenciatura em Ciências Biológica. Os estudantes do IFBaiano, após uma vivência na Etalc no mês de maio, preparam uma série de oficinas, apresentações e experiências científicas nos laboratórios da instituição, proporcionando espaços riquíssimos de aprendizado e interação com as ciências e saberes, através de estações temáticas.

<https://www.facebook.com/share/p/1BCbaFfnFk/>



Agosto 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



PRADO (BA) - AULA PRÁTICA NA HORTA ORGÂNICA

Os jovens camponeses da turma da 1ª série do Ensino Médio Técnico em Agroecologia do Colégio Estadual do Campo Anderson França, em tempo integral, localizado no assentamento Jaci Rocha, organizado pelo MST no Prado (BA), participaram de uma rica experiência de aprendizagem com a horta orgânica do colégio. Os educandos colocaram as mãos na terra, preparando canteiros, realizando o plantio e cuidando das hortaliças. A prática fortaleceu a consciência sobre agroecologia, soberania alimentar e o papel da juventude na construção de um campo vivo e sustentável.

<https://www.facebook.com/share/p/1CLU9AMBmC/>



Agosto 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



PRADO (BA) - INTEGRAÇÃO DA HORTA COM A CRIAÇÃO DE ANIMAIS

A integração da horta orgânica com a criação de animais e compostagem mostra, de forma concreta, o ciclo da vida e a importância do reaproveitamento dos recursos próprios do Colégio Estadual do Campo Anderson França, em tempo integral, organizado pelo MST/BA, reafirmando os princípios da agroecologia como prática de resistência e cuidado com a natureza. Esse momento de aprendizagem viva reforçou o compromisso da educação do campo em formar sujeitos críticos, coletivos e comprometidos com a transformação da realidade, valorizando o trabalho com a terra como caminho de emancipação.

<https://www.facebook.com/share/p/1CLU9AMBmC/>



Agosto 2025

Foto: MST Bahia



BAHIA - MAIS CONHECIMENTO, MAIS PRODUÇÃO, MAIS VIDA NO CAMPO

Representantes da brigada Francisca dos Santos, da regional Nordeste do MST/BA, estiveram nos municípios de Itapicuru (BA) e Ribeira do Amparo (BA), marcando presença em um importante seminário com Paulo Suassuna, referência mundial em palma forrageira. O encontro foi realizado na Câmara Municipal de Ribeira do Amparo (BA) e reuniu trabalhadores da Reforma Agrária Popular e comunidades vizinhas para trocar conhecimentos e fortalecer as práticas que impulsionam a agricultura familiar.

<https://www.facebook.com/share/p/19enVuEWt1/>



Agosto 2025

Foto: MST Bahia



TUCANO (BA) - COLETIVO DE MULHERES: DIA DE COLHEITA DE FEIJÃO

No assentamento Bela Vista 3, organizado pelo MST em Tucano, Bahia, por meio da regional Nordeste, o coletivo de mulheres do assentamento realizou mais um dia de colheita do feijão. A atividade reforçou a importância da organização coletiva no campo.

<https://www.facebook.com/share/v/19twpve6zF/>



Agosto 2025

Foto: MST Bahia



NORDESTE DA BAHIA - VIVÊNCIA SEM TERRA COM BRIGADA CATALÃ

A Regional Nordeste do MST da Bahia recebeu a brigada da Catalunha (Espanha). A Vivência passou pelo assentamento Complexo Renata, em Itapicuru (BA), pelo pré-assentamento Paraíso, em Jeremoabo (BA), e pelo acampamento Belo Monte, em Canudos (BA), em uma intensa e rica troca de saberes que fortalecem a luta do MST pela Reforma Agrária Popular, levando também a força e o exemplo do povo nordestino, que resiste e sobrevive em meio à caatinga, enfrentando desafios, mas avançando na produção de alimentos saudáveis, no respeito à natureza e no fortalecimento da agroecologia. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/16FDL5RTym/>



Agosto 2025

Foto: MST Bahia



Foto: MST Bahia





Agosto 2025

Foto: @orlando_drone



MST/BA - REGIONAL NORDESTE: NA LUTA ENTRE A CAATINGA E O SERTÃO

Em meio à caatinga, no sertão baiano, o acampamento Belo Monte, organizado pelo MST em Canudos (BA), floresce com resistência e esperança. Mesmo diante da seca e das enchentes passadas, as famílias seguem firmes, cultivando vida e dignidade. Hoje, a terra que já sofreu com a estiagem e as águas em excesso, brota fartura – banana, quiabo, coentro agroecológico, melão, abóbora, hortaliças orgânicas e muito mais. É o MST mostrando que a luta pela Reforma Agrária Popular produz alimentos saudáveis para a sociedade, preserva a natureza e fortalece a qualidade de vida de todos. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/v/1C19UAjPym/>

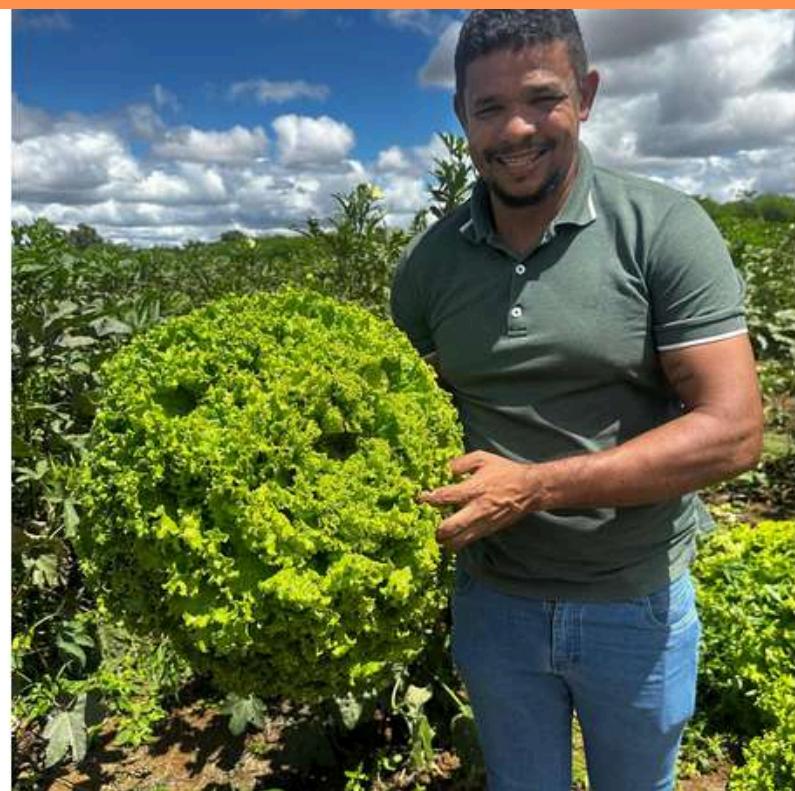
Agosto 2025



Foto: @orlando_drone



Foto: @orlando_drone





Agosto 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) - OFICINA DE PRODUÇÃO DE MICRORGANISMOS EFICIENTES

Os estudantes do ensino médio da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), participaram de uma oficina de produção de microrganismos eficientes (EM) e de composto orgânico na roça do estudante Maicon, residente da comunidade Guadalupe. O Projeto Terra, território e identidade discute diferentes temas nas comunidades de Guadalupe, Karim e Joseney Hipólito. O grupo de estudantes da Guadalupe, desde o início do ano, discute os prejuízos do uso dos agrotóxicos e possibilidades de manejos alternativos para adubação e biodefensivos.

<https://www.facebook.com/share/p/1ZLx7A3PxG/>



Agosto 2025

Foto: Coletivo de Comunicação do MST na BA



MST na Bahia realiza 2º Seminário Estadual de Educação, Agroecologia e Questão Ambiental

Foto: Comunicação do MST na Bahia



2º SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, AGROECOLOGIA E QUESTÃO AMBIENTAL

O MST na Bahia realizou o 2º Seminário Estadual de Educação, Agroecologia e Questão Ambiental, na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, no assentamento Agroecológico Jacy Rocha, organizado pelo Movimento em Prado (BA). A atividade reuniu cerca de 150 educadores, agricultores, gestores de escolas do campo e militantes do MST na Bahia, das dez regionais organizadas pelo MST no estado, para estudar e discutir as questões ambientais, além de fortalecer a construção de alternativas populares.

<https://mst.org.br/2025/08/26/mst-na-bahia-realiza-2o-seminario-estadual-de-educacao-agroecologia-e-questao-ambiental/>



“Queremos reforçar o papel das escolas dos acampamentos e assentamentos na transição agroecológica, estudando os biomas da Bahia, como a caatinga, a mata atlântica e o cerrado, e compreendendo estratégias como o Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis do MST”

BA - COORDENADORA DESTACA OS AVANÇOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Acima, trecho da fala de Sintia Paula, coordenadora do setor estadual de Educação do MST na Bahia, durante o 2º Seminário Estadual de Educação, Agroecologia e Questão Ambiental, realizado na EPAAEB, organizado pelo MST em Prado (BA). Ela destacou os avanços na elaboração teórica e prática da agroecologia nas escolas do campo. O seminário é organizado pelo setor de Educação do MST/BA e pelo coletivo do Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com apoio da Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

<https://mst.org.br/2025/08/26/mst-na-bahia-realiza-2o-seminario-estadual-de-educacao-agroecologia-e-questao-ambiental/>



Agosto 2025

Foto: Coletivo de Comunicação do MST/BA.



PRADO (BA) - EDUCAÇÃO, AGROECOLOGIA E QUESTÃO AMBIENTAL

Os participantes do 2º Seminário Estadual de Educação, Agroecologia e Questão Ambiental, realizado na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, debateram a implementação da Pedagogia do Movimento nas escolas de educação básica; agroecologia e politecnica; implementação da agroecologia na educação básica e ensino profissional no estado da Bahia; e crise ambiental, mercantilização e financeirização da natureza. Também houve os minicursos: Educação em Solos; Sistemas Agroflorestais; Produção de Biofertilizantes (EM); Hortas Agroecológicas e Projeto PAIS. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CipF2Wz3T/>

Agosto 2025



Foto: Tauane Silva Oliveira.



Foto: Carlos Costa Santos e Cadu Souza.



Agosto 2025



Foto: Coletivo de Comunicação do MST/BA.



Foto: Coletivo de Comunicação do MST/BA.





Agosto 2025

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BA - SEMINÁRIO APROFUNDA O CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO

Os participantes do 2º Seminário Estadual de Educação, Agroecologia e Questão Ambiental, realizado na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, organizado pelo MST/BA, aprofundaram o conhecimento e reflexões coletivas sobre a Pedagogia do MST – aprofundando a educação política – a Agroecologia – por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis – e a questão ambiental na perspectiva crítica e popular. O seminário fortaleceu a organicidade do setor de educação e do plano nacional para enfrentar os desafios de forma cada vez mais organizada e qualificada.

<https://www.facebook.com/share/p/17GRKhuj1J/>



Agosto 2025

Foto: Robson Silva



**No Vale do São Francisco,
assentamentos lutam por água e
renda digna em meio à fruticultura
bilionária**

Foto: Robson Silva



LUTA POR ÁGUA E VISIBILIDADE NO VALE DO SÃO FRANCISCO

O Vale do São Francisco é referência mundial em fruticultura irrigada e concentra quase toda a exportação de manga e uva do Brasil. Porém, a produção dos assentamentos ainda é invisível em meio à pujança do agronegócio local. Um dos objetivos do projeto Estudos Estratégicos para as Cadeias de Valor da Reforma Agrária é justamente iluminar esses contrastes e evidenciar os desafios enfrentados pelas famílias assentadas: falta de infraestrutura, problemas com irrigação, burocracias no acesso a políticas públicas e a ausência de dados estruturados sobre a produção nos assentamentos. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/17DKgrdjfP/>



Agosto 2025

Foto: MST - PI



PIAUÍ - OFICINA DE BIOINSUMOS DO PROGRAMA ARROZ DA GENTE

O setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST realizou a oficina de bioinsumos do programa Arroz da Gente, no assentamento Josué de Castro, organizado pelo Movimento em Buriti dos Lopes, região Norte do Piauí. A atividade é uma iniciativa do Governo Federal, tendo a Conab, IFRN e os movimentos sociais como parceiros, e tem como objetivo fortalecer a produção de bioinsumos dentro do assentamento para que possam ser usados como estratégia de fortalecimento de alimentos saudáveis, a partir da produção do arroz na região.

<https://www.facebook.com/share/p/1FT6RXg1MK/>



Agosto 2025

Foto: MST - Sergipe



ARACAJU (SE) - FORMAÇÃO SOBRE IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO CAJU

O Sergipe Parque Tecnológico, localizado em Aracaju (SE), recebeu os militantes do MST para realização da atividade de como implantar a cultura do caju em assentamentos e acampamentos. A iniciativa trouxe uma palestra para dialogar sobre a cadeia produtiva do caju. Além disso, abordou o plantio, colheita, viabilidade, agroindústria da castanha, da polpa, da carne de caju como fonte para fazer o hambúrguer de caju, entre outras discussões e ideias importantes para fomentar ainda mais a agricultura familiar no estado.

<https://www.facebook.com/share/p/1DDdcxaGWE/>



Agosto 2025

Foto: MST - Sergipe



NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE) - FORMAÇÃO SOBRE AGROECOLOGIA

Durante a etapa de formação da brigada Oziel Alves, realizada no Centro de Formação Canudos (Cecac), organizado pelo MST em Nossa Senhora do Socorro (SE), a professora Irineia Rosa, diretora do Instituto Federal de Sergipe em Poço Redondo (SE), participou da plenária. Ela trouxe reflexões sobre a agroecologia e também destacou a conquista do NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica, com a aprovação de um projeto fomentado pelo CNPq, que fortalece as práticas agroecológicas junto a comunidades camponesas, tradicionais e acadêmicas.

<https://www.facebook.com/share/p/1BHFsfjdKp/>



Agosto 2025

Foto: MST - Sergipe



NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE) - DIA DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Durante a etapa de formação da brigada Oziel Alves, no Centro de Formação Canudos (Cecac), localizado no assentamento Moacir Wanderley, conhecido como Quissamã, organizado pelo MST em Nossa Senhora do Socorro (SE), os militantes participaram de um dia de campo com práticas agroecológicas. Durante a atividade, eles plantaram uma árvore em homenagem ao companheiro Joseniu de Carvalho – Rosinha, falecido recentemente, reconhecendo sua dedicação e contribuição para o centro. O momento simbolizou cuidado, memória e compromisso coletivo. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1B6Nf62FnQ/>



Agosto 2025

Foto: MST - Sergipe



Foto: MST - Sergipe





Agosto 2025

Foto: Julia Mux



MST em Mato Grosso celebra 30 anos: trabalhadores cultivam sonhos e luta

Foto: Julia Mux



MST/MT COMEMORA 30 ANOS DE HISTÓRIA, RESISTÊNCIA E LUTA

O MST em MT chegou aos seus 30 anos de história, resistência e luta. A data foi celebrada durante a Feira Estadual da Reforma Agrária, realizada na UFMT, Cuiabá (MT). O evento comercializou produtos saudáveis vindos diretamente das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/MT – frutas, verduras, legumes, sementes crioulas, polpas, farinhas, mel, artesanatos, além de apresentações culturais, debates, oficinas e rodas de conversa sobre agroecologia, soberania alimentar e direitos sociais.

<https://mst.org.br/2025/08/13/mst-em-mato-grosso-celebra-30-anos-trabalhadores-cultivam-sonhos-e-luta/>



Agosto 2025

Foto: Comunicação do MST em MT



MT - LANÇAMENTO DO PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Durante as celebrações pelos 30 anos do MST em Mato Grosso, o MDA lançou oficialmente o Plano Safra da Agricultura Familiar 2025/2026. A atividade ocorreu na Feira Estadual da Reforma Agrária, no estacionamento do Restaurante Universitário da UFMT, em Cuiabá, reunindo agricultores familiares, assentados, acampados, quilombolas, indígenas, autoridades e lideranças populares. Segundo o MDA, o objetivo é ampliar o acesso ao crédito, estimular a agroindustrialização e garantir renda para milhares de famílias do campo.

<https://mst.org.br/2025/08/15/feira-estadual-da-reforma-agraria-do-mst-em-cuiaba-recebe-lancamento-do-plano-safra-da-agricultura-familiar/>



Agosto 2025

“Este é um plano construído para atender às necessidades da agricultura familiar. Queremos crédito com juros justos, assistência técnica eficiente e políticas que cheguem à base”

DIRIGENTE DO MST DESTACA A IMPORTÂNCIA DO PLANO SAFRA

Acima, trecho da fala de Igor Matheus, dirigente estadual do MST/MT. Ele destacou a importância do investimento de R\$ 89 bilhões que o Plano Safra vai destinar para financiar a produção de alimentos saudáveis e fortalecer a organização produtiva nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST.

<https://mst.org.br/2025/08/15/feira-estadual-da-reforma-agraria-do-mst-em-cuiaba-recebe-lancamento-do-plano-safra-da-agricultura-familiar/>



Agosto 2025

**“O Plano Safra da
Agricultura Familiar
representa uma vitória. Ele
garante recursos para
quem realmente coloca
comida na mesa do povo
brasileiro”**

PARA DIRIGENTE DO MST, O PLANO SAFRA REPRESENTA UMA VITÓRIA

Acima, trecho da fala de Valdeir Souza, dirigente do MST/MT, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar na Feira Estadual da Reforma Agrária do MST/MT. A atividade contou com a presença de representantes do governo federal, parlamentares e movimentos sociais, que reforçaram a importância da parceria entre o Estado e a agricultura familiar. De acordo com estimativas, milhares de famílias assentadas em MT poderão acessar as linhas de financiamento do plano, impulsionando a produção camponesa no estado.

<https://mst.org.br/2025/08/15/feira-estadual-da-reforma-agraria-do-mst-em-cuiaba-recebe-lancamento-do-plano-safra-da-agricultura-familiar/>

Agosto 2025



Foto: Reprodução



**Novo Pronacampo representa
conquista histórica para superação
de desigualdades no campo**

Foto: Reprodução



MINAS NOVAS (MG) – LANÇAMENTO DO NOVO PRONACAMPO

Em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha (MG), o presidente Lula lançou o novo Pronacampo (Política Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas). O lançamento se trata de uma conquista de anos de lutas, reivindicações e idas e vindas dos movimentos sociais e sindicais do campo junto ao governo federal, com relação ao acesso à educação para os povos do campo, das águas e florestas. A expectativa é que a política pública possibilite o avanço da educação do campo, valorizando saberes populares e combatendo os índices de analfabetismo entre esses povos.

<https://www.facebook.com/share/p/1GJVaVgzXs/>



Agosto 2025

Plantio de mudas no assentamento Dênis Gonçalves. Foto: Sara Gehren



EXPERIÊNCIA SOBRE A MATA ATLÂNTICA E A FLORESTA QUE ALIMENTA

Na antiga fazenda cafeeira Fortaleza de Sant'Anna, hoje território conquistado pelo MST, a paisagem é marcada por grandes extensões de matas preservadas, com água abundante, utilizada para suprir a demanda de consumo, produção e lazer das famílias. No local, o plantio de alimentos em meio às árvores, por meio dos Sistemas Agroflorestais (SAFs), se mistura com a produção de gado leiteiro e apresenta a diversidade do assentamento Dênis Gonçalves, localizado no coração da Zona da Mata mineira. A Mata Atlântica ainda resiste e é cultivada junto com alimentos, saberes e modos de vida.

<https://www.facebook.com/share/p/1GJVaVgzXs/>



Agosto 2025

Foto: Dowglas Silva.



MG – REGISTROS DA TERRA: O MST E OS BIOMAS BRASILEIROS

A prática coletiva do assentamento Dênis Gonçalves, organizado pelo MST/MG, e de tantas histórias de luta que nasce a campanha “Registros da Terra: o MST e os biomas brasileiros”, uma convocatória para que militantes, assentados e apoiadores registrem em fotografias a relação entre o povo e seus territórios. Mais do que imagens, os registros são provas vivas de que o Brasil camponês produz alimento saudável, cuida da água e reconstrói biomas. A chamada está aberta até 21 de setembro de 2025, e as fotos integrarão uma exposição nacional no Encontro do MST e uma mostra online permanente.

<https://www.facebook.com/share/p/1GJVaVgzXs/>



Agosto 2025

Foto: Comunicação do MST em MG



Regional Milton Freitas: oásis de produção e resistência à mineração no Cinturão Verde

Foto: Comunicação do MST em MG



BETIM (MG) – PRODUÇÃO E RESISTÊNCIA NO CINTURÃO VERDE

A regional Milton Freitas é um símbolo de resistência e vida em plena metrópole mineira. Fundada na primeira ocupação do MST em Betim (MG), no dia 2 de julho de 1999, essa iniciativa buscou fortalecer a pauta da Reforma Agrária Popular junto à capital Belo Horizonte (MG), aproximando a luta das arenas políticas. Dessa experiência originou-se o assentamento 2 de Julho, que hoje abriga viveiro de mudas e projeto ambiental, integra o Programa Popular de Recuperação da Bacia do Paraopeba e se destaca pela produção agroecológica, especialmente de citros. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/16myyQephv/>



Agosto 2025

Foto: André Vieira/Telesur



AIMORÉS (MG) - MST HOMENAGEIA SEBASTIÃO SALGADO

Uma delegação do MST esteve no Instituto Terra, em Aimorés (MG), para uma cerimônia de despedida a Sebastião Salgado. Como ele desejava, suas cinzas se tornaram raiz, entregues à sombra sagrada de uma peroba centenária da Mata Atlântica, árvore que guarda a memória dos povos. Para o MST, fica a gratidão eterna a esse mestre cujo olhar sensível revelou a beleza da Terra e a dignidade da humanidade. Seu legado viverá como semente que germina, e as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, seguem na construção da Campanha Registros da Terra em sua homenagem.

<https://www.facebook.com/share/p/1MG2JvNLN4/>



Agosto 2025

Foto: Tatiana Plens



Festa celebra resistência histórica do Sul de MG na produção de alimentos e preservação de sementes

Foto: Tatiana Plens



MG - MST PARTICIPA DE FORMAÇÃO REGIONAL EM BIOINSUMOS E SAÚDE

Com a presença de cerca de 250 pessoas, a 14ª Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas do Sul de Minas, realizada no assentamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), foi marcada por momentos de partilha, celebração e rememoração da resistência da região na produção de alimentos e na preservação de sementes.

<https://mst.org.br/2025/08/11/festa-celebra-resistencia-historica-do-sul-de-mg-na-producao-de-alimentos-e-preservacao-de-sementes/>



Agosto 2025

Foto: Tatiana Plens



CAMPO DO MEIO (MG) – CIRANDA DAS SEMENTES

Na 14ª Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas do Sul de Minas, realizada em Campo do Meio (MG), um dos meios para fortalecer a agroecologia e a preservação do patrimônio genético das sementes crioulas, orgânicas e biodinâmicas, que são a base da produção de alimentos saudáveis, foi a troca de conhecimentos acadêmicos e populares, a partir da realização de oficinas e de visitas de campo. Entre esses espaços de intercâmbio realizados anualmente pelas guardiãs e guardiões de sementes, teve a “Ciranda das Sementes”.

<https://mst.org.br/2025/08/22/programa-de-recuperacao-do-paropeba-realiza-formacao-em-bioinsumos-e-saude-do-solo-em-minas-gerais/>



Agosto 2025

Foto: Tatiana Plens



REDE DE GUARDIÃS E GUARDIÕES DE SEMENTES DO SUL DE MINAS GERAIS

Além de propiciar o intercâmbio de conhecimentos acadêmicos e populares, a 14^a Festa das Sementes Orgânicas e Biodinâmicas do Sul de Minas, realizada no assentamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), também se constitui como uma forma de reunir e homenagear as guardiãs e os guardiões de sementes da Orgânicos Sul de Minas, que, por meio de diferentes técnicas de produção, multiplicação e conservação de sementes, têm contribuído com a preservação da sociobiodiversidade da região.

<https://mst.org.br/2025/08/22/programa-de-recuperacao-do-paropeba-realiza-formacao-em-bioinsumos-e-saude-do-solo-em-minas-gerais/>



Agosto 2025

Foto: Agatha Azevedo



MG - MST PARTICIPA DE FORMAÇÃO REGIONAL EM BIOINSUMOS E SAÚDE

O Programa Popular de Recuperação da Bacia do Paraopeba realizou uma formação regional em bioinsumos e saúde do solo com as famílias do assentamento 2 de Julho e dos acampamentos Zequinha Nunes e Pátria Livre, organizadas pelo MST em Betim e São Joaquim de Bicas, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG). A ação visou capacitar as famílias acampadas e assentadas em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em Minas Gerais para a produção agroecológica.

<https://mst.org.br/2025/08/22/programa-de-recuperacao-do-paraopeba-realiza-formacao-em-bioinsumos-e-saude-do-solo-em-minas-gerais/>



Agosto 2025

Foto: Agatha Azevedo



INSTRUMENTALIZAÇÃO DAS TÉCNICAS AGROECOLÓGICAS DE MANEJO

A formação regional em bioinsumos e saúde do solo, realizada com as famílias de três áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na Grande Belo Horizonte (MG), teve como objetivo instrumentalizar as famílias com técnicas agroecológicas de manejo do solo. A formação trouxe elementos sobre a agricultura na história e a relação entre a vida humana e os bens da natureza e fez uma experiência prática de construção de bioinsumos a partir da técnica de microorganismos eficientes (E.M).

<https://mst.org.br/2025/08/22/programa-de-recuperacao-do-paropeba-realiza-formacao-em-bioinsumos-e-saude-do-solo-em-minas-gerais/>



“A terra é compactada e a raiz das plantas, como o milho, por exemplo, não se firma na terra. Isso também empobrece o solo de nutrientes.

Muitas vezes as áreas de Reforma Agrária são terras que foram degradadas e desmatadas, e é preciso recuperar a vida no solo. Os fertilizantes, o adubo químico e o gado nos sistemas convencionais empobrecem o solo. Então, o que fazemos é enfrentar o desmatamento e a exploração da terra com nosso trabalho”

TÉCNICO DO PROGRAMA RESSALTA O CONHECIMENTO CAMPONÊS

Acima, trechos da fala de Tomás Alvarenga, da equipe técnica do Programa Popular de Recuperação da Bacia do Paraopeba. A formação regional em bioinsumos e saúde do solo, realizada com as famílias de três áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/MG, trouxe o conhecimento camponês para o centro do debate da agricultura, pois ele é centrado na compreensão da natureza e seus ciclos de vida. Segundo Tomás, o domínio da vida no solo é a força da agricultura camponesa, pois recupera terras degradadas.

<https://mst.org.br/2025/08/22/programa-de-recuperacao-do-paraopeba-realiza-formacao-em-bioinsumos-e-saude-do-solo-em-minas-gerais/>



Agosto 2025

Foto: Minas Sem Terra

III Festa da Colheita do Feijão

Assentamento Olga Benário | 30-08-2025
Visconde do Rio Branco - MG



VISCONDE DE RIO BRANCO (MG) – 3ª FESTA DA COLHEITA DO FEIJÃO

O MST/MG realizou a 3ª Festa da Colheita do Feijão no assentamento Olga Benário, organizada pelo Movimento em Visconde do Rio Branco (MG). Para festejar a colheita e celebrar os frutos da Reforma Agrária Popular, nada melhor que uma boa cantoria com Pereira da Viola, Som da Mata, Bloco Pisa Ligeiro, Conservatório Estadual de Música “Prof. Theodolindo José Soares”. E muito, muito mais atrações. A festa foi de luta e celebração e contou, também, com uma instalação pedagógica de sementes, com troca de sementes e mudas.

<https://www.facebook.com/share/p/1GPWyyPgVS/>



Agosto 2025

Foto: Yuri Gringo



SP - AGROECOLOGIA COMO PROJETO DE SOBERANIA ALIMENTAR

O Armazém do Campo, organizado pelo MST em São Paulo (SP), abriu as comemorações dos seus 9 anos com o seminário “Do Campo à Cidade: Agroecologia como Projeto de Soberania Alimentar”, reunindo militantes, apoiadores e convidados para refletir sobre o papel estratégico da agroecologia na construção de um Brasil justo e bem alimentado. O debate reforçou que a agroecologia vai muito além de um modo de produzir; é um projeto político de transformação, que conecta o campo e cidade na luta pelo direito à alimentação de verdade.

<https://www.facebook.com/share/p/1CeAFeFrBW/>



Agosto 2025

Foto: MST São Paulo



FORMAÇÃO ENTRE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES NA GRANDE SP

Representantes da Cooperativa Terra e Liberdade do MST, assim como duas associações de dois territórios da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na Grande São Paulo (SP), participaram de uma atividade de formação sobre manejo agroecológico e bioinsumos no assentamento urbano PDS Santo Ângelo, em Mogi das Cruzes (SP). Além disso, na Cooperativa de Biritiba-Mirim (SP), houve uma formação sobre cooperativismo e nota fiscal eletrônica. A atividade ocorreu no âmbito do programa Mais Gestão, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cn3PZ6Nvz/>



Agosto 2025

Foto: MST São Paulo



Foto: MST São Paulo





Agosto 2025

Foto: Comunas da Terra.



CAJAMAR (SP) - MUTIRÃO DE ENRIQUECIMENTO DO QUINTAL PRODUTIVO

O MST produziu card convidando todos a participarem de um mutirão de enriquecimento do quintal produtivo no lote da Dona Almerinda, residente na Comuna da Terra Dom Pedro Casaldáliga, organizado pelo MST em Cajamar, na Grande São Paulo.

<https://www.facebook.com/share/p/1GMS1idFcQ/>



Agosto 2025

Foto: MST São Paulo



FRANCO DA ROCHA (SP) - DIA DE VIVÊNCIA PRODUTIVA

O MST produziu card convidando todos a participarem de um Dia de Vivência produtiva na Casa do Mel, localizada na Comuna da Terra Dom Tomás Balduíno, organizada pelo MST em Franco da Rocha, São Paulo. A programação incluiu a organização da Casa do Mel e a construção do galinheiro. Depois do trabalho, as famílias da Comuna fizeram uma fogueira para celebrar, abraçar e compartilhar a comida e a bebida.

<https://www.facebook.com/share/p/1EGpf6DmjP/>



Agosto 2025

Foto: MST São Paulo

VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA E MULTIRÃO AGROFORESTAL
Assentamento D. Tomás Balduíno, Franco da Rocha (SP).

Oficina de Carne de Jaca (sábado à noite)

* Vagas limitadas.
Inscrição via Formulário

16 e 17 de agosto de 2025 | 9h – 18h (sábado) | 7h – 13h (domingo)
Valores: R\$ 40 (social) | R\$ 70 (ideal) | R\$ 100 (abundante)
* Há disponibilidade de bolsas com isenção

FRANCO DA ROCHA (SP) – MUTIRÃO DE MANEJO AGROECOLÓGICO

O MST produziu card convidando a militância que faz parte da Rede SAFs - Grande SP e demais pessoas interessadas para participarem do mutirão de manejo no assentamento Dom Tomás Balduíno, organizado pelo Movimento em Franco da Rocha (SP). Os voluntários urbanos e rurais se reuniram no lote produtivo Sítio Nascer do Sol da agricultora Jacira e de sua família para o preparo e manutenção de faixas de aceiro – técnica de proteção e combate a incêndios. Também iniciaram o trabalho de ampliação do Sistema Agroflorestal já instalado.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cn3PZ6Nvz/>



Agosto 2025

Foto: MST São Paulo



SP - VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA PARA CRIANÇAS NA COMUNA DA TERRA

As crianças Sem Terrinhas da Ciranda Luiz Beltrame, junto às crianças da comunidade Vale do Sol – vizinha da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP) – com cerca de 2.000 famílias vivendo em habitações improvisadas, sem saneamento básico e sem equipamentos públicos de saúde, cultura e educação, participaram de um dia de vivência agroecológica recheado de mão na terra, aprendizado, plantio de mudas de juçara, guaco e jerivá e muito mais, que crescerão nos arredores da Comuna. O plantio teve a facilitação dos educadores Daniel Querino e Mariana Nunes. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cn3PZ6Nvz/>



Agosto 2025

Foto: MST São Paulo



Foto: MST São Paulo





Agosto 2025

Foto: Divulgação Incra - SP



SÃO CARLOS (SP) - EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ocorreu o ato de abertura oficial da 3ª turma do curso de Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas na Universidade Federal de São Carlos/UFSCar, em São Carlos (SP). O curso, com duração de 4 anos, tem por objetivo formar futuros pedagogos da terra, das águas e florestas a partir de uma formação integral de educadores inseridos na dinâmica do território. Busca desenvolver a qualidade das práticas educativas, a defesa das escolas do campo e, assim, contribuir na formação dos sujeitos inseridos nas comunidades de origem. São estudantes dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Sul e Pará.

<https://www.facebook.com/share/p/1CBjNCPW9m/>



Agosto 2025

Foto: Milena Vitória Correia



Mulheres Sem Terra fazem encontro em Ribeirão Preto para fortalecer resistência e agroecologia



Foto: Milena Vitória Correia

SP – ENCONTRO DE MULHERES SEM TERRA “SEMEANDO RESISTÊNCIA”

Mulheres camponesas de diversas regiões e mulheres cooperadas do município de São Carlos (SP) e Promissão (SP) se reuniram em Ribeirão Preto (SP) para o Encontro de Mulheres Sem Terra “Semeando Resistência”, realizado na sede da Cooperativa Agroecológica Mão da Terra, no assentamento Mário Lago, organizado pelo MST/SP. O evento contou com debates sobre agroecologia, produção, comercialização e o protagonismo feminino na luta contra as desigualdades sociais, raciais e de gênero no campo.

<https://mst.org.br/2025/08/23/mulheres-sem-terra-fazem-encontro-em-ribeirao-preto-para-fortalecer-resistencia-e-agroecologia/>



Agosto 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



RIVERSUL (SP) – ÁGUA PARA O ASSENTAMENTO 8 DE MARÇO

O Assentamento Emergencial 8 de Março, organizado pelo MST em Riversul (SP), juntamente com a Rede Sociotécnica do Sudoeste Paulista, elaboraram e concluíram as obras de abastecimento de água para irrigação dos quintais produtivos na comunidade. O objetivo é assegurar que os produtores tenham segurança hídrica para a produção de alimentos saudáveis, garantindo que não falte comida de qualidade nas mesas das famílias assentadas e a serem entregues nas feiras, mercados e programas sociais. O projeto teve início em novembro de 2024 e foi concluído em agosto de 2025. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1DCNphRKMU/>



Agosto 2025

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.





Agosto 2025

“Para nós, essa conquista foi muito importante, pois vivíamos ao longo de todos esses anos que estamos no assentamento com falta de água; o município nunca atendeu a nossa demanda sobre a água para as famílias e agora temos esperança de produzir mais e ter as hortas para o consumo e para vender, e antes isso era impossível”

SP – ASSENTADA RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA HÍDRICA

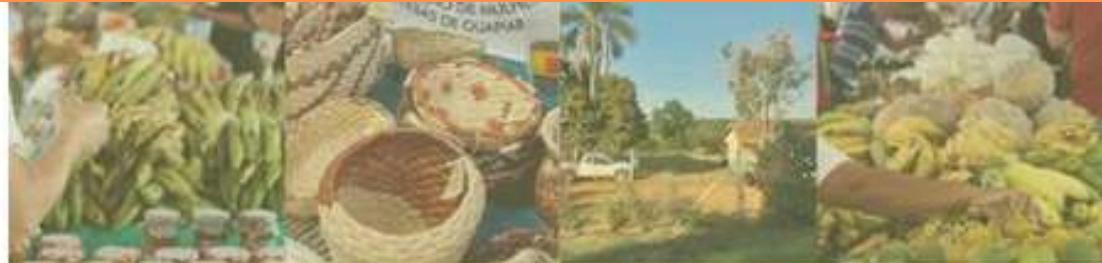
Acima, trecho da fala de Angela Maria, coordenadora do assentamento Emergencial 8 de Março, organizado pelo MST em Riversul (SP). A área foi ocupada em 8 de março de 2008, mas somente em 2019 foi conquistada uma área emergencial iniciar o assentamento das 23 famílias que vivem na área e seguem na luta esperando que o processo avance e seja feito o assentamento definitivo. O projeto e execução do sistema de abastecimento de água foi conduzido pelo CEPAE da UFSCar, Campus Lagoa do Sino, em Buri (SP). As famílias participaram ativamente de todas as fases do projeto e execução.

<https://www.facebook.com/share/p/1DCNphRKMU/>

Agosto 2025



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



OFICINA

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA NO SUDOESTE PAULISTA

ATIVIDADE GRATUITA E ABERTA AO PÚBLICO INTERESSADO
INSCREVA-SE!

Data: 30 de agosto de 2025

Horário: 9h - 16h

Oferta de Café e Almoço

Local: Cooplantas - Assentamento Pirituba, Agrovila V, Itaberá

Apoio / Co-organização:



ITABERÁ (SP) - OFICINA DE IMPLEMENTAÇÃO DA PEAPO-SP

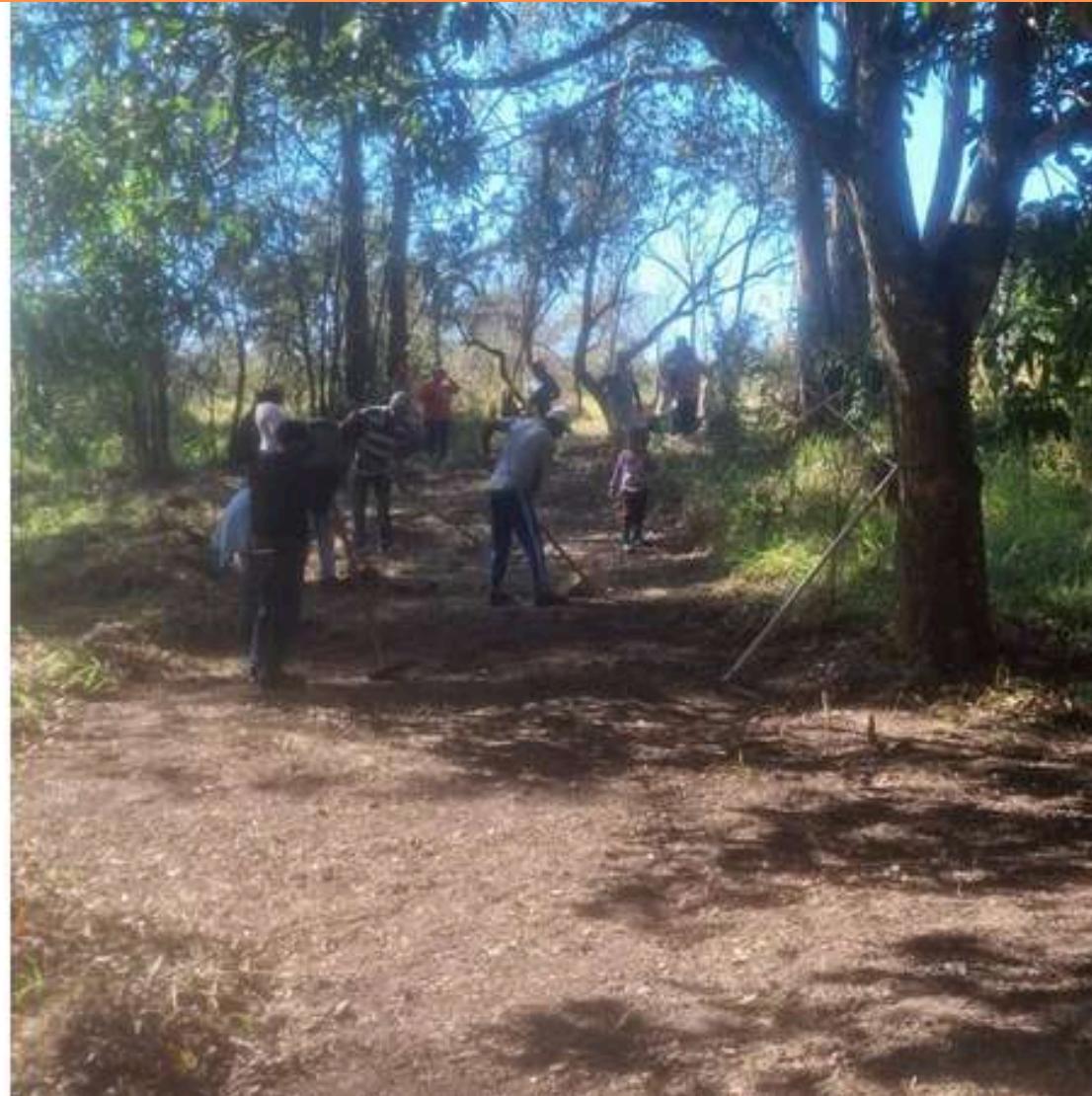
O MST produziu card convidando agricultores, organizações da sociedade civil, instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão rural, e demais atores da agroecologia e produção orgânica para a oficina: Implementação da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO-SP) no Sudoeste Paulista, realizada na Cooplantas no assentamento Pirituba, organizada pelo Movimento em Itaberá (SP). A atividade é uma realização da UNICAMP e da SAA-SP, em parceria com a Associação Comunitária de Comunicação e Cultura dos Assentados da Pirituba e a Cooperativa da Terra, organizadas pelo MST/SP.

<https://www.facebook.com/share/p/1GW8CtPeDi/>



Agosto 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



VALINHOS (SP) – MST FAZ ACEIROS PARA PROTEGER A SERRA DOS COCAIS

As famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos (SP), realizaram um mutirão coletivo de trabalho, no qual fizeram um aceiro para proteger a Serra dos Cocaís de futuros incêndios, lembrando que em agosto fez um ano do incêndio criminoso que atingiu o acampamento e ficou 15 dias queimando a mata e os animais no município de Valinhos (SP).

<https://www.facebook.com/share/v/1B9taofLQ2/>

Agosto 2025



Foto: Leandro Taques



**MARCHA DA 22ª JORNADA DE AGROECOLOGIA
REIVINDICA AMPLIAÇÃO DO APOIO À AGROECOLOGIA NO
PARANÁ JORNADA TAMBÉM RECEBEU UM HOMENAGEM
DURANTE UMA SESSÃO ESPECIAL NA ALEP**

Foto: Leandro Taques

jornadadeagroecologia.org.br



PR – MARCHA REIVINDICA A AMPLIAÇÃO DO APOIO À AGROECOLOGIA

Cerca de mil pessoas, vindas de todo o estado do Paraná para participar dos cinco dias da 22ª edição da Jornada de Agroecologia, realizada em Curitiba (PR), participaram de uma marcha que coloriu o centro de Curitiba (PR) e marcou a abertura da Jornada. A caminhada percorreu o centro da capital, a partir da Praça Santos Andrade até a Assembleia Legislativa do Paraná, onde ocorreu uma sessão solene em homenagem à Jornada. Confira, no link abaixo, a matéria na íntegra.

<https://www.facebook.com/share/p/17Hewv6Ggm/>

Agosto 2025



Foto: Diangela Menegazzi.



'Agroecologia é caminho para justiça social e enfrentamento à crise climática', aponta carta da 22ª Jornada de Agroecologia

Foto: Lia Bianchini



CURITIBA (PR) - 22ª EDIÇÃO DA JORNADA DE AGROECOLOGIA

A 22ª edição da Jornada de Agroecologia, realizada em Curitiba (PR), em clima de partilha, celebração e reafirmação do compromisso com a justiça social e o enfrentamento à crise climática. A Feira da Agrobiodiversidade esteve com grande movimento ao longo dos cinco dias de atividades, com mais de 30 mil pessoas visitando os diversos espaços e atividades do maior encontro dedicado à agroecologia do estado. Abaixo, imagens do balanço de público e atividades.

<https://mst.org.br/2025/08/12/22a-jornada-de-agroecologia-reune-30-mil-visitantes-e-reafirma-urgencia-na-crise-ambiental/>



Agosto 2025

Foto: Diangela Menegazzi

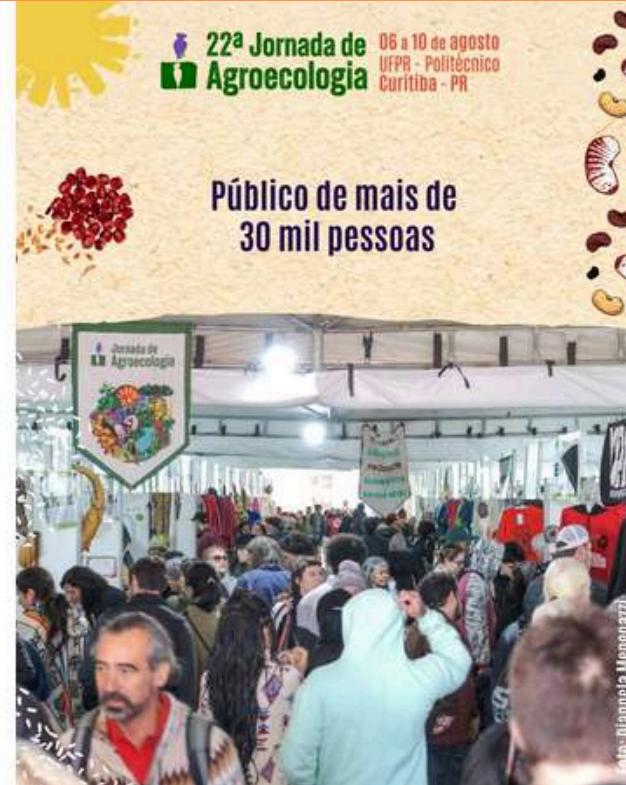


Foto: Diangela Menegazzi





Agosto 2025

Foto: Leonardo Betinelli



Foto: Diangela Menegazzi





Agosto 2025

Foto: Wellington Lenon



Foto: Juliana Barbosa





Agosto 2025

Foto: Quiara Camargo



Foto: Quiara Camargo

Foto: Alice Ernsen

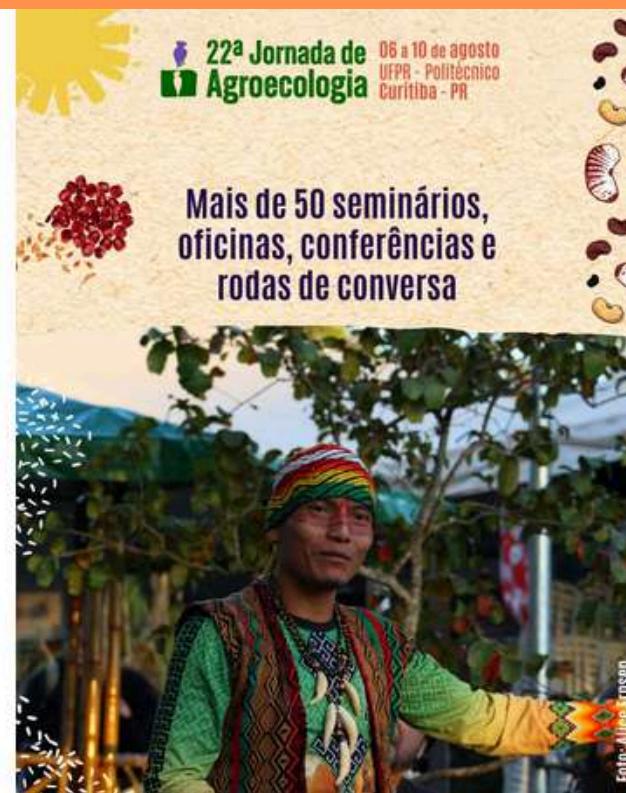


Foto: Alice Ernsen



Agosto 2025

Foto: Diangela Menegazzi

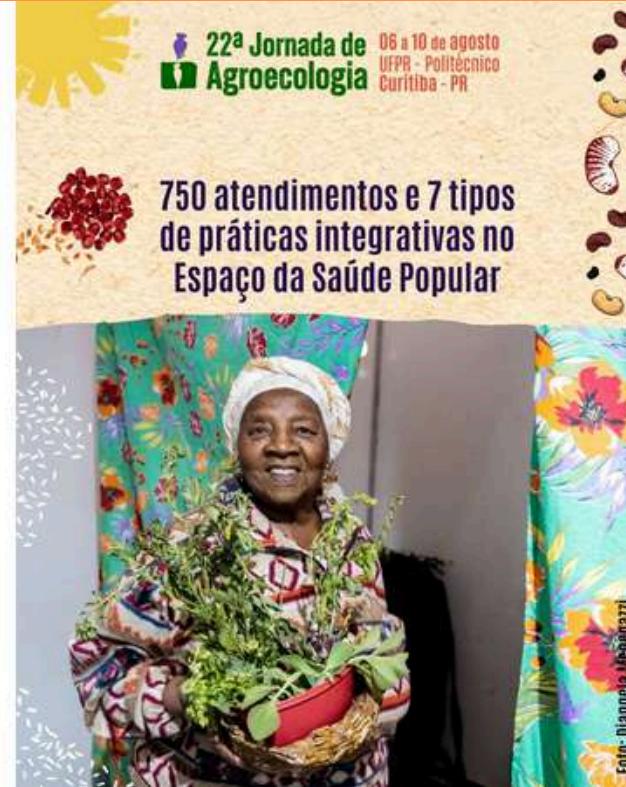


Foto: Larissa Urquiza





Agosto 2025

Foto: Lia Bianchini

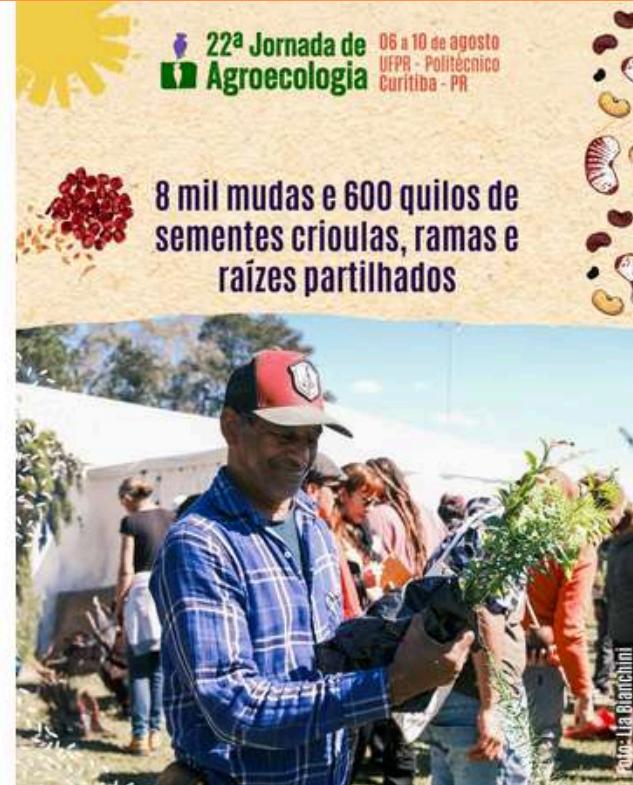


Foto: Larissa Urquiza





Agosto 2025

Foto: Wellington Lenon.



“Mecanização para agroecologia tem que ser política pública. É urgente”, diz dirigente do MST

Foto: Wellington Lenon



PR – MECANIZAÇÃO DA AGROECOLOGIA TEM QUE SER POLÍTICA PÚBLICA

Quando se aborda a produção agroecológica, caracterizada pela ausência de agrotóxicos e pela diversidade de culturas, as imagens frequentemente associadas são as de trabalho manual e uso da enxada. O acesso à mecanização e a bioinsumos é crucial para a ampliação da escala da produção agroecológica, tema que ganhou destaque durante a 22ª Jornada de Agroecologia, realizada em Curitiba (PR). Débora Nunes, da direção nacional do MST, abordou o tema sobre acesso à mecanização e bioinsumos para a massificação da agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

“A agroecologia não pode se limitar à experiência do meu quintal produtivo; ela precisa incorporar cadeias produtivas em escala...

A mecanização para a agroecologia deve ser uma política pública. É urgente”

DIRIGENTE DO MST DEFENDE A MECANIZAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA

Acima, trechos da fala de Débora Nunes, dirigente do setor de produção do MST, durante sua participação em uma conferência sobre o acesso à mecanização e bioinsumos para a massificação da agroecologia, no Dia de Campo, realizado no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

Foto: Leandro Taques.



PR - INTERCÂMBIO E EXPOSIÇÃO DE TECNOLOGIAS AGROECOLÓGICAS

Além das diversas atividades da 22ª Jornada de Agroecologia, realizada em Curitiba (PR), o assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), recebeu um Dia de Campo para intercâmbio de experiências e exposição de tecnologias agroecológicas. O evento reuniu mais de 500 pessoas e destacou as parcerias entre Brasil e China, com a apresentação e teste de máquinas chinesas.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

Foto: Wellington Lenon.



PR – CAMPONESES CONHECEM E TESTAM SEIS TIPOS DE MÁQUINAS

Durante o Dia de Campo, realizado no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento em todo o estado do Paraná, puderam observar, esclarecer dúvidas e testar seis tipos de máquinas: para o sistema de plantio direto de hortaliças; colheita de batata; semeadeira de grãos; manejo agroflorestal; plantio de batata; e aplicação de bioinsumos por meio de drones.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

“Na China, a pequena agricultura é altamente tecnificada. Isso nos mostra que é possível produzir com escala, tecnologia e soberania...

Não queremos simplesmente importar máquinas. Queremos instalar fábricas no Brasil...

Quem ficaria no campo se a única ferramenta é a enxada?”

DIRIGENTE DO MST – PRODUZIR COM ESCALA, TECNOLOGIA E SOBERANIA

Acima, trechos da fala de Débora Nunes, dirigente do setor de produção do MST, comentando que a experiência chinesa tem inspirado soluções, especialmente com máquinas adaptadas a pequenas propriedades e tecnologias para compostagem e bioinsumos em escala. Ela participou de uma conferência sobre o acesso à mecanização e bioinsumos para a massificação da agroecologia, no Dia de Campo, realizado no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

Foto: Wellington Lenon.



PARCERIA COM A CHINA - ALÉM DA IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS

A China é parceira na testagem de máquinas adequadas à agricultura camponesa. Atualmente, há duas frentes em curso: em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Apodi, no Rio Grande do Norte, em parceria com os governos estadual e federal; e no Centro Brasil-China, na Universidade Nacional de Brasília (UnB), com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Combate à Fome (MDA).

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



"Uma biofábrica se torna um vetor de ciência e tecnologia onde está instalada. Então, aqui temos um assentamento, uma área rural, mas desenvolvemos processos, ainda que simples, mas muito tecnificados, com bastante participação do conhecimento científico, que é necessário para termos um produto de qualidade. O pano de fundo de tudo isso é um debate sobre a urgência da inserção da agricultura camponesa na tecnologia"

AGRÔNOMO - TECNOLOGIA PARA PRODUTORES AGROECOLÓGICOS

Acima, trechos da fala de Jocinei Gonçalves, agrônomo que atua na biofábrica da cooperativa Terra Livre, criada em 2021. Segundo o agrônomo, os bioinsumos contribuem para o equilíbrio ecológico dos agroecossistemas, promovem o controle biológico de pragas e doenças e fortalecem os ciclos naturais da fertilidade do solo. O acesso à mecanização e aos bioinsumos apropriados à agroecologia é uma condição estruturante para o fortalecimento de um modelo de agricultura autônoma e com mais qualidade de vida para camponeses.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

Foto: Wellington Lenon.



MST PROPÕE INSTALAR OITO BIOFÁBRICAS-PILOTO EM OUTROS ESTADOS

Um exemplo da viabilidade da produção cooperada de bioinsumos é a própria cooperativa Terra Livre, criada pelas famílias do assentamento Contestado, organizada pelo MST na Lapa (PR), e que atualmente possui cooperados em diversos municípios da região, além de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O MST propõe instalar oito biofábricas-piloto em diferentes estados, duas delas no Paraná, como parte da estratégia nacional para fortalecer a agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

Foto: Arquivo.



PR - BOINSUMOS: OS INSUMOS DA AGRICULTURA DO FUTURO

Com atuação plena, a cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST na Lapa (PR), entrega mais de 20 toneladas por semana de alimentos para 103 escolas e colégios de Curitiba (PR), por meio do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE). O trabalho cooperado das famílias assentadas garante a produção de bioinsumos a preço de custo, com capacidade de atender mais de 300 famílias associadas. O custo chega a ser 90% menor em relação aos biológicos comerciais, segundo o agrônomo Jocinei Gonçalves.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mecanizacao-para-agroecologia-tem-que-ser-politica-publica-e-urgente-diz-dirigente-do-mst/>



Agosto 2025

Foto: Vino Carvalho.



22ª Jornada de Agroecologia reúne 30 mil visitantes e reafirma urgência na crise ambiental

Foto: Vino Carvalho



PR – PARTILHA DE SEMENTES E PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

A 22ª edição da Jornada de Agroecologia teve, em seu ato de encerramento, a partilha de sementes e plantio de mudas de árvores em torno do Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR). Houve também a leitura da carta desta edição, intitulada “Por Vida, Justiça Social e Soberania dos Povos”. O documento apresenta a agroecologia como “caminho para superação do modelo do agronegócio, com foco na produção de alimentos saudáveis, na justiça social e no enfrentamento da crise ambiental e climática”.

<https://mst.org.br/2025/08/12/22a-jornada-de-agroecologia-reune-30-mil-visitantes-e-reafirma-urgencia-na-crise-ambiental/>



Agosto 2025

Foto: Emerson Dias.



Mãos de plantar, colher e tocar instrumentos: conheça o projeto que une música, educação e agroecologia no estado do Paraná

Foto: Emerson Dias



PR - PROJETO UNE MÚSICA, EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA

Desde o início de junho, seis comunidades organizadas pelo MST/PR estão desenvolvendo ações educacionais com foco em agroecologia e música. O projeto “Formação Inicial e Continuada em Educação Musical, Agroecologia e Educação do Campo”, popularmente chamado de “Educação em Agroecologia”, promove aulas de música, por meio da Orquestra Popular Camponesa, e de saberes das técnicas de manejo agroecológico e cooperação familiar.

<https://mst.org.br/2025/08/18/maos-de-plantar-colher-e-tocar-instrumentos-conheca-o-projeto-que-une-musica-educacao-e-agroecologia-no-estado-do-parana/>



“Além de viabilizar ações de construção e consolidação da Orquestra Camponesa, o projeto objetiva possibilitar o desenvolvimento de arranjos produtivos agroecológicos como hortas, agroflorestas, quintais produtivos, entre outros, enquanto laboratórios vivos de estudo e trabalho...”

“Se faz, sem dúvidas, um crucial trabalho educativo de democratização do acesso à Educação Musical e à massificação das bases científicas da agroecologia, duas dimensões imprescindíveis na luta e construção da Reforma Agrária Popular”

DIREÇÃO NACIONAL DO MST - PROJETO É UMA REPARAÇÃO HISTÓRICA

Acima, trechos da fala de Valter Leite, da direção nacional do setor de educação do MST, em que avalia o projeto “Educação em Agroecologia” como uma “reparação histórica” que possibilita o acesso à música e aos fundamentos científicos da agroecologia para o povo camponês.

<https://mst.org.br/2025/08/18/maos-de-plantar-colher-e-tocar-instrumentos-conheca-o-projeto-que-une-musica-educacao-e-agroecologia-no-estado-do-parana/>



Agosto 2025

Foto: Elaine Cristina Alves da Silva.



PR - HORTAS PEDAGÓGICAS E AULAS DE MÚSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO

O projeto “Educação em Agroecologia” é parte de uma iniciativa que identificou as ações de agroecologia e música que já aconteciam nas escolas do campo de áreas de Reforma Agrária Popular, propondo um plano de ação para fortalecê-las e intensificá-las. O MST/PR, em parceria com a Secadi/MEC e o IFPR, viabilizou o projeto e hoje conta com hortas agroecológicas comunitárias e agroflorestas pedagógicas, além de aulas de música para 260 crianças e jovens.

<https://mst.org.br/2025/08/18/maos-de-plantar-colher-e-tocar-instrumentos-conheca-o-projeto-que-une-musica-educacao-e-agroecologia-no-estado-do-parana/>



“O projeto tem esse compromisso de trabalhar a educação e agroecologia nos espaços das escolas, vendo a escola como um espaço de aprendizagem mesmo, de troca de experiência e de preparação, de contribuir com as unidades produtivas das famílias...

Todas as escolas já têm suas práticas agroecológicas com hortas, o trabalho já do tempo-trabalho nas escolas, nos núcleos setoriais de agroecologia, de agricultura, e o projeto então vem fortalecer e dar melhores condições a essas ações...

As experiências que forem desenvolvidas nas escolas podem se irradiar pelas comunidades onde está sendo desenvolvido o projeto. Mas também incentivar outras comunidades a também fortalecerem as práticas agroecológicas”

PROJETO “EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA” PROVOCA TRANSFORMAÇÕES

Acima, trechos da fala de Jovana Cestile, uma das coordenadoras do projeto. No cotidiano das escolas e das comunidades, o projeto “Educação em Agroecologia” já provoca transformações. Jovana identifica que a ação tem ajudado a sistematizar as reflexões acumuladas pelo MST ao longo da história. Na prática, o que se prevê é que cada uma das escolas desenvolva pelo menos uma horta orgânica ou agrofloresta, ou um núcleo de ensino de música.

<https://mst.org.br/2025/08/18/maos-de-plantar-colher-e-tocar-instrumentos-conheca-o-projeto-que-une-musica-educacao-e-agroecologia-no-estado-do-parana/>



Agosto 2025

Foto: Emerson Dias.



**CONHEÇA O PROJETO QUE
UNE MÚSICA, EDUCAÇÃO E
AGROECOLOGIA NO PARANÁ**

Ancorado nas escolas do campo, projeto fortalece hortas comunitárias e promove aulas de música clássica nas comunidades de Reforma Agrária da região.

Foto: Emerson Dias

jornadadeagroecologia.org.br



PR – ESCOLAS DO CAMPO NO CENTRO DAS AÇÕES

O projeto “Educação em Agroecologia” atende hoje crianças e jovens estudantes de 6 a 17 anos dos assentamentos Eli Vive, Valmir Motta de Oliveira e Dorcelina Folador, e dos acampamentos Herdeiros da Luta de Porecatu, Maila Sabrina e Zilda Arns, organizados pelo MST do Paraná em Londrina, Cascavel, Arapongas, Porecatu, Ortigueira e Florestópolis. Todos com uma ação de agroecologia e/ou de música.

<https://mst.org.br/2025/08/18/maos-de-plantar-colher-e-tocar-instrumentos-conheca-o-projeto-que-une-musica-educacao-e-agroecologia-no-estado-do-parana/>



Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PARANÁ - EDUCAÇÃO DO CAMPO: HORTA ESCOLAR AGROECOLÓGICA

As crianças do acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu, organizado pelo MST em Porecatu (PR), já estão colhendo os alimentos que vão ser consumidos na merenda da escola. A horta já faz parte do cotidiano escolar, é um trabalho que acontece junto com o projeto Educação em Agroecologia e vem fortalecendo as ações agroecológicas da comunidade. O plantio, o cuidado da horta e o momento da colheita são permeados por debates importantes sobre a produção sem veneno, sobre a cultura e produtividade da agroecologia, e a importância de combater o uso de veneno e a exploração da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/18zrgZxRy1/>



Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PR – POTENCIAL PEDAGÓGICO DA HORTA ESCOLAR AGROECOLÓGICA

A colheita foi linda! Demonstrou o alto nível produtivo da agroecologia, pela própria beleza dos alimentos e a fartura da produção, além de todo o potencial pedagógico. A horta da escola Herdeiros da Luta de Porecatu, organizada pelo MST em Porecatu (PR), faz parte do projeto Educação em Agroecologia, uma parceria do MST com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), órgão do Ministério da Educação (MEC). O projeto tem apoio do Instituto Federal do Paraná (IF-PR) e acontece em 6 comunidades do estado. Continue acompanhando as atualizações.

<https://www.facebook.com/share/p/18zrgZxRy1/>



Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Charles França

PR – REPRESENTANTES DO INCRA PLANTAM MUDA DE ÁRVORE

O MST na Região Centro do Paraná recebeu a visita da diretora nacional de obtenção do Incra, de Brasília (DF), Maíra Coraci Diniz, e da equipe do Incra estadual coordenada pelo superintendente do Paraná, Nilton Bezerra Guedes. O dia começou com uma visita ao espaço do Ceagro Vila Velha, seguido do plantio de uma árvore em uma área de 7 hectares destinada à recuperação ambiental no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizados pelo Movimento em Rio Bonito do Iguaçu (PR), simbolizando o compromisso do INCRA com a questão ambiental na Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/17T1diAYWo/>



Agosto 2025

Foto: Dayane Batista.



PR - COMUNIDADE CHICO MENDES CELEBRA 21 ANOS DE LUTA

As 80 famílias do acampamento Chico Mendes, organizadas pelo MST em Matelândia (PR), celebraram 21 anos do acampamento. A comunidade produz alimentos saudáveis para cooperativas da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento do Paraná, além de distribuir nas escolas da região, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Além de uma diversidade grande de alimentos, a comunidade também se dedica ao meio ambiente; centenas de árvores já foram plantadas.

<https://www.facebook.com/share/p/1DaFhPcNf6/>



Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



LONDRINA (PR) - PROJETO "EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA"

Os educandos da escola municipal Egídio Brunetto, do assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina (PR), deram início às atividades da horta agroecológica em formato de mandala da escola – mediram a terra para saber a distância entre cada muda de alface plantada. Como parte das atividades curriculares, as crianças estão acompanhando e cuidando da hortaliça que mais tarde vai para o lanche escolar. A horta da escola Egídio Brunetto faz parte do projeto Educação em Agroecologia, uma parceria do MST com a Secadi/MEC. O projeto tem apoio do IFPR e acontece em 6 comunidades. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/173LARrSwG/>



Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



PONTA GROSSA (PR) - 22 ANOS DE CONSTRUÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA

As cerca de 70 famílias da comunidade Emílio Zapata, organizadas pelo MST em Ponta Grossa (PR), comemoraram 20 anos de lutas e conquistas. A comunidade possui uma grande diversidade de produção sem o uso de agrotóxicos, casas estruturadas, espaço comunitário e uma cooperativa, numa área que era utilizada para o monocultivo de pinus, de soja e experimentos com sementes transgênicas. O desenvolvimento da produção ganhou impulso com a criação da Cooperativa Camponesa de Produção Agroecológica da Economia Solidária (Cooperas) em 2011, para a comercialização de alimentos.

<https://www.facebook.com/share/p/16ELej6e9u/>



Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



LAPA (PR) - 20 ANOS DA ELAA: HOMENAGEM A ANA MARIA PRIMAVESI

A Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA) completou duas décadas de história reafirmando o compromisso de fortalecer a práxis militante, unindo o conhecimento científico, os saberes ancestrais e a ação militante. Neste marco de 20 anos, a escola – localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa, Paraná – e é território de troca de saber, passou a se chamar: Escola Latino Americana de Agroecologia Ana Maria Primavesi, em homenagem à precursora da agroecologia, pesquisadora, educadora e lutadora na defesa da natureza. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/19RUoBtKp5/>

Agosto 2025



Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





Agosto 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



LAPA (PR) - ELAA JÁ FORMOU CENTENAS DE EDUCANDOS

Desde sua fundação pela Via Campesina, a Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), localizada no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), recebe militantes de toda a América Latina e Caribe e, mais recentemente, também da África. Já formou centenas de educandos, povos das Águas, do Campo e das Florestas – jovens, filhos de assentados, pequenos agricultores, quilombolas e indígenas que assumem o compromisso de aprender e disseminar a agroecologia e a educação do campo pelos territórios onde atuam.

<https://www.facebook.com/share/p/19RUoBtKp5/>



Agosto 2025

Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



PR - ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER EM DESTAQUE

A Escola Itinerante Herdeiros do Saber do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), participou do 1º Desafio da Educação Profissional e Tecnológica do Paraná – Etapa estadual – sendo representada com muito empenho por cinco estudantes da turma do 1º ano do Curso de Formação Docente, que apresentaram em videoconferência o projeto “Águas Pluviais: Sustentabilidade e Autonomia Hídrica na Escola Itinerante Herdeiros do Saber” à banca avaliadora e conquistaram a aprovação para a 2ª fase, que acontecerá em Foz do Iguaçu no mês de setembro de 2025.

<https://www.facebook.com/share/p/1aWPcu8CBg/>



Agosto 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.



RS - LANÇAMENTO DE SUCO DE MAÇÃ E PÊSSEGO CARTONADO 200 ML

Lançamento do suco Monte Vêneto de maçã e pêssego cartonado 200 ml – 100% fruta, sem açúcar, sem conservantes – produzido pela cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS). A cooperativa dedica-se com exclusividade à fabricação de sucos integrais de alta qualidade, dispondo de um parque fabril projetado exclusivamente para possibilitar o melhor desempenho na atividade de extração e conservação natural de sucos integrais.

<https://www.facebook.com/share/p/1CchKfU7Fu/>



Agosto 2025

Foto: MST/RS.



MST conquista uma nova área para a Reforma Agrária no Rio Grande do Sul

Foto: MST/RS.



RS - MST CONQUISTA UMA NOVA ÁREA DE REFORMA AGRÁRIA POPULAR

O MST conquistou uma nova área para a Reforma Agrária Popular no Rio Grande do Sul. O acampamento Nova Conquista II será o oitavo assentamento organizado pelo Movimento em Eldorado do Sul (RS), que hoje abriga cerca de 390 famílias em assentamentos federais e estaduais. O novo assentamento terá capacidade para 35 unidades familiares, e a regional do Incra já está autorizada a iniciar o processo de seleção dos beneficiários, seguindo os critérios da Lei nº 8.629/93.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mst-conquista-uma-nova-area-para-a-reforma-agraria-no-rs/>



“Recebemos essa área para reafirmar nosso compromisso com o Brasil: produzir alimento, construir um projeto de país e também um projeto de seres humanos conscientes, que não se curvam às injustiças... Cada família assentada é um pedaço de terra que representa a luta e o projeto que temos para o Brasil... Mas só será completa quando conseguirmos assentar um número maior de famílias, principalmente em 2025”

DIRIGENTE DO MST – MAIS UM PASSO NA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Acima, trechos da fala de Lara Rodrigues, da direção nacional do MST no RS, em que destacou que a entrega da área simboliza mais um passo na construção do projeto de Reforma Agrária Popular. Em julho deste ano, o MST realizou a semana camponesa, que teve entre os objetivos cobrar respostas concretas sobre a destinação de áreas para assentamentos e reassentamento das famílias de Eldorado do Sul que sofreram com as enchentes, além de discutir políticas estruturantes para a Reforma Agrária e a soberania alimentar no país.

<https://mst.org.br/2025/08/15/mst-conquista-uma-nova-area-para-a-reforma-agraria-no-rs/>



Agosto 2025

Foto: Anna Ortega / Dialogue Earth.



Um ano após enchentes devastadoras, agricultores gaúchos vivem com dívidas e medo

Foto: Anna Ortega



RS - DÍVIDAS, TRAUMAS E AMEAÇA DE NOVOS EXTREMOS CLIMÁTICOS

Um ano após a maior tragédia climática da história do RS, muitos agricultores ainda lutam para se reerguer. O criador de suínos Gustavo Lorenzon, do Vale do Taquari, viu seu galpão desabar na enchente de maio de 2024 e até hoje não conseguiu reconstruí-lo. Após modernizar sua produção pouco antes do desastre, ele e milhares de produtores seguem enfrentando perdas, dívidas e incertezas diante das mudanças climáticas. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/08/19/um-ano-apos-enchentes-devastadoras-agricultores-gauchos-vivem-com-divididas-e-medo/>



Agosto 2025

Foto: Mariza Rigo.



Registros da Terra: os 35 anos da Escola Chico Mendes na defesa do Pampa e da educação

Foto: Mariza Rigo



RS – ESCOLA CHICO MENDES EM DEFESA DO PAMPA E DA EDUCAÇÃO

O bioma Pampa, localizado no Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai, é uma vasta área de campos naturais com características únicas e de grande importância ecológica. Apesar de sua relevância, é um dos biomas mais ameaçados e menos protegidos do Brasil, proporcionalmente, superando a Amazônia e o Cerrado em termos de perda de vegetação nativa. A Escola Estadual Chico Mendes, atende 17 assentamentos em Hulha Negra, organizados pelo MST em Hulha Negra (RS), integrando a educação formal com projetos práticos de sustentabilidade e preservação do bioma.

<https://www.facebook.com/share/p/1Axiydpj7k/>



Agosto 2025

Foto: Alimentos Terra Livre.



NOVA SANTA RITA (RS) - DIA DE VIVÊNCIA NA COOPERATIVA TERRA LIVRE

A Cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS), recebe as nutricionistas do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) para um dia de atividades sobre as estruturas organizativas da Reforma Agrária Popular. A programação incluiu visitas a cooperativas, agroindústrias, produção de hortaliças, escolas, unidades de saúde e iniciativas coletivas que fortalecem a vida no campo. Foi um encontro para conhecer de perto como a Reforma Agrária Popular contribui para a produção de alimentos saudáveis, preservação ambiental e construção de um futuro mais justo. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Sba3ifUU6/>



Agosto 2025

Foto: Alimentos Terra Livre.



Foto: Alimentos Terra Livre.





Agosto 2025

Foto: Paulo Roberto.



RS - AGENTES POPULARES DE SAÚDE COM ÊNFASE EM AGROECOLOGIA

O 9º Encontro de Troca de Sementes Crioulas, organizado pela Escola José de Corrêa, no Ginásio Adão Pretto, em Jóia (RS), foi palco de um evento significativo – a formatura de mais 39 novos agentes populares de saúde com ênfase em Agroecologia no bioma Pampa, fruto da parceria entre o MST e a Fiocruz. O objetivo é demonstrar às comunidades a importância da produção de alimentos de origem agroecológica, sem o uso de agrotóxicos, conectando diretamente a saúde pública, o meio ambiente e soberania alimentar. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/08/25/mst-e-fiocruz-formam-mais-39-agentes-populares-de-saude-em-joia-no-rs/>



Agosto 2025

Foto: Paulo Roberto.



Foto: Paulo Roberto.





 **cultivar**
instituto

**INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br